

JORNAL DA USP (<https://jornal.usp.br/>)

PORTAL DA USP(<https://www5.usp.br/>) — FALE CONOSCO(<https://jornal.usp.br/fale-conosco/>) — WHATSAPP(<https://jornal.usp.br/especiais/os-destaques-do-jornal-da-usp-direto-no-seu-celular/>) —

 ENVIE UMA PAUTA(<https://jornal.usp.br/envie-uma-pauta/>) —
  NEWSLETTER(<https://jornal.usp.br/newsletter-jornal-da-usp/>) —
  PODCASTS(<https://jornal.usp.br/podcasts/>) —
  RÁDIO USP(<https://jornal.usp.br/radio/>) —

TV USP(<https://www.youtube.com/channel/UCN1ihdoKXeizYi7Hyp4WwQ>)

[ATUALIDADES](#)
[CIÊNCIAS](#)
[CULTURA](#)
[DIVERSIDADE](#)
[EDUCAÇÃO](#)
[INSTITUCIONAL](#)
[RÁDIO USP](#)
[TECNOLOGIA](#)
[UNIVERSIDADE](#)

 BUSCA

Início (<https://jornal.usp.br>) > Atualidades (<https://jornal.usp.br/editoriais/atualidades/>) > “Constituição de 1988 tornou-se extremamente corporativista” (<https://jornal.usp.br/radio-usp/constituicao-de-1988-tornou-se-extremamente-corporativista/>)

“Constituição de 1988 tornou-se extremamente corporativista”

Elival Ramos atribui a culpa a uma não reorganização do quadro partidário e alega ainda que a Carta Magna ficou excessivamente grande

📅 05/10/2023 - Publicado há 4 meses

Da Redação

Arte: Carolina Borin

A Constituição de 1988 é a que perdura por mais tempo na história do Brasil. Dia da Promulgação da Constituição - Foto: Reprodução/Arquivo Agência Brasil

16:08

17:56

 (<https://jornal.usp.br/wp->

Rádio USP  [content/uploads/2023/10/35-ANOS-DA-CONSTITUICAO-
jornal.usp.br/radiosp-sp-aovivo.html](http://jornal.usp.br/radiosp-sp-aovivo.html)
OUÇA AQUI EM
TEMPO REAL  FEDERAL PROFO. ELIVAL RAMOS EDITADA.mp3)

Neste 5 de outubro, a Constituição Federal completa 35 anos, com a relevância de reafirmar os compromissos da Carta Magna para a democracia brasileira. Ela foi nomeada como Constituição Cidadã, uma vez que representou a volta dos direitos populares após mais de 20 anos de repressão pela ditadura militar. Elival Ramos, professor de Direito



Legitimidade da democracia

A Constituição de 1988 é a que perdura por mais tempo na história do Brasil. A democracia, de maneira simples, é um Estado de Direito que garante a participação política plural e a vigência dos direitos fundamentais. Para Ramos, essa legitimidade de democracia representa uma etapa nova na história do País.

O professor comenta o extenso período aristocrático que se perpetuou na política brasileira até a República Velha e foi interrompido pela tentativa conturbada de constitucionalizar o País, em 1934, mas que resultou na Ditadura Vargas. “Tivemos um período democrático de 18 anos pela primeira vez na nossa história, com a Constituição de 1946, mas também com tentativas de golpe a todo momento. Depois, o regime militar e, finalmente, a Constituinte de 1988.”



Fernando Henrique Cardoso, Ulysses Guimarães, Bernardo Cabral e Humberto Lucena durante a Assembleia Nacional Constituinte que resultou na Constituição de 1988 - Foto: Célio Azevedo/Senado Federal via Wikimedia Commons

Em sua opinião, o Brasil está vivendo uma “adolescência democrática”, isto é, são as primeiras tentativas de estruturar o regime de forma plural. Essa realidade exige um aprendizado para saber enfrentar os momentos de radicalidade que acontecem na vida política do País.

A Constituição Cidadã de 1988

Segundo o professor, a legitimidade de um Estado de Direito surge a partir da maneira correta de aplicação das leis, e não apenas com a existência delas. “No Direito Penal não adianta, simplesmente, buscar a verdade real e procurar esclarecer um crime, mas tem uma maneira correta de fazer. Se nós fizermos isso deixando de lado as garantias individuais, por exemplo, do réu, exacerbando o procedimento acusatório, nós vamos ter distorções. Então, é importante o procedimento sempre”, comenta.

Para a formação da Constituinte brasileira, foi escolhida a forma congressional (https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/legislacao/Constituicoes_Brasileiras/constituicao-cidada/publicacoes/fundo-assembleia-nacional-constituente/2) e, com isso, um Congresso ordinário ficou responsável pela Constituição Cidadã. “A tendência dos parlamentares era de colocar na Constituição todos os seus projetos e, com a demora do processo, a tendência foi fazer acordos. Por conta de uma não reorganização do quadro partidário, ela se tornou uma Constituição extremamente corporativista”, afirma o professor, que ainda complementa que a Carta Magna ficou excessivamente grande.

Conforme o especialista, existem algumas críticas ao não cumprimento de leis constitucionais, no entanto, há direitos que são apenas programas de governo, ou seja, é preciso investimento em

políticas públicas para realizar tais medidas governamentais, como o direito ao ensino público de qualidade. “A Constituição é um processo de construção de uma sociedade igualitária, com justiça social. O importante é que esse processo esteja num bom caminho, com agentes adequados, e aí é o calcanhar de Aquiles da Constituição, ela não tem as pessoas adequadas para um projeto ambicioso de um Estado social democrático”, explica o professor.



Elival da Silva Ramos - Foto: FD

Na sua visão, o artigo 5º da Constituição – parte responsável por garantir os direitos clássicos da liberdade – foi exagerado, uma vez que foi a primeira oportunidade de garantir direitos após os anos de repressão militar. Para ele, alguns dos direitos ali presentes – como o direito do consumidor especificado no artigo – não apresentavam porte de direitos fundamentais, pois são de nível ordinário.

Os três Poderes

Segundo Ramos, a separação dos Poderes e o equilíbrio entre eles é fundamental para o Estado de Direito, estando presente em todas as Constituições democráticas ao redor do globo. No entanto, ele afirma que o desequilíbrio entre os Poderes é um problema no País. “A nossa representação política ficou extremamente fragilizada com a pulverização do quadro partidário, existem partidos demais no Congresso e não há sistema representativo que resista a isso”, analisa. Ele ainda comenta que a grande quantidade de partidos políticos enfraquece a representação, na medida em que há uma dificuldade de formar maiorias estáveis no Congresso. Em decorrência disso, o especialista afirma que existe uma tendência de outros atores ocuparem esse espaço, como o STF tem feito nos últimos anos.

“O papel do Judiciário é assegurar o que está na Constituição, não cabe a ele promover emendas, isso tem que ser feito pelo Congresso.” Ramos ainda cita pautas como aborto e descriminalização de drogas para exemplificar projetos de leis que o Supremo tomou à frente do Congresso. Para ele, a falta de diálogo, durante a montagem da Constituinte, acerca das responsabilidades e o funcionamento do STF, foi responsável por esse desequilíbrio nos Poderes, impactando diretamente a sociedade.



Fachada do Supremo Tribunal Federal (STF) - Foto: Marcos Oliveira/Agência Senado



Na opinião do professor, o maior desafio para construir uma separação de Poderes funcional e equilibrada é o sistema eleitoral brasileiro, pois o seu mau funcionamento não garante uma base de apoio sólida para o governo – sustentação que é necessária para atingir a estabilidade nos Poderes. Essa reformulação seria positiva para fortalecer os instrumentos de governabilidade e manter o Supremo como instância garantidora, tendo menos atribuições para que ele possa focar na sua função principal de proteger a Constituição.

Estagiária sob supervisão de **Moisés Dorado*

Jornal da USP no Ar

Jornal da USP no Ar (<https://jornal.usp.br/editorias/radio-usp/jornal-da-usp-no-ar/>) é uma parceria da Rádio USP (<https://jornal.usp.br/radio/>) com a Escola Politécnica e o Instituto de Estudos Avançados. No ar, pela Rede USP de Rádio, de segunda a sexta-feira: 1ª edição das 7h30 às 9h, com apresentação de Roxane Ré, e demais edições às 14h, 15h e às 16h45. Em Ribeirão Preto, a edição regional vai ao ar das 12 às 12h30, com apresentação de Mel Vieira e Ferraz Junior. Você pode sintonizar a Rádio USP em São Paulo FM 93.7, em Ribeirão Preto FM 107.9, pela internet em www.jornal.usp.br (<https://www.jornal.usp.br>) ou pelo aplicativo do Jornal da USP no celular.



Política de uso

A reprodução de matérias e fotografias é livre mediante a citação do Jornal da USP e do autor. No caso dos arquivos de áudio, deverão constar dos créditos a Rádio USP e, em sendo explicitados, os autores. Para uso de arquivos de vídeo, esses créditos deverão mencionar a TV USP e, caso estejam explicitados, os autores. Fotos devem ser creditadas como USP Imagens e o nome do fotógrafo.

JORNAL DA USP (<https://jornal.usp.br/>)

USP

[f\(https://pt-br.facebook.com/usponline\)](https://pt-br.facebook.com/usponline) [t\(https://twitter.com/usponline\)](https://twitter.com/usponline) [v\(https://www.youtube.com/canalusp\)](https://www.youtube.com/canalusp)
[in\(https://pt.linkedin.com/school/universidade-de-s-o-paulo/\)](https://pt.linkedin.com/school/universidade-de-s-o-paulo/)

Sugestões de reportagens (<https://jornal.usp.br/envie-uma-pauta/>)

Tem sugestões de reportagens ou deseja divulgar sua pesquisa, preencha nosso formulário e aguarde nosso contato (<https://jornal.usp.br/envie-uma-pauta/>)

Fale conosco (<https://jornal.usp.br/fale-conosco/>)

Dúvidas, sugestões, elogios, reclamação, entre em contato conosco. (<https://jornal.usp.br/fale-conosco/>)

Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas: *International Standard Serial Number*

ISSN - 2525-6009

Política de uso

A reprodução de matérias e fotografias é livre mediante a citação do Jornal da USP e do autor. No caso dos arquivos de áudio, deverão constar dos créditos a Rádio USP e, em sendo explicitados, os autores. Para uso de arquivos de vídeo, esses créditos deverão mencionar a TV USP e, caso estejam explicitados, os autores. Fotos devem ser creditadas como USP Imagens e o nome do fotógrafo.

Expediente (<https://jornal.usp.br/expediente/>)

PARCERIAS:

 (<https://www.estadao.com.br/>)



EDITORIAS

Atualidades
Ciências
Cultura
Diversidade
Educação
Institucional
Tecnologia
Universidade

EDIÇÃO REGIONAL

Ribeirão Preto (<https://jornal.usp.br/home-ribeiraopreto/>)

PODCASTS (<https://jornal.usp.br/podcasts/>)

Brasil Latino
Ciência USP
Construção Musical da Liberdade
De Papor Pro Ar
Diálogos na USP
Diversas
Diversidade em ciência
Em dia com o Direito
Fake News não Pod
Jornal da USP +
Jornal da USP no ar: Medicina
Manhã com Bach
Minuto Saúde Mental
Momento Cidade
Momento Odontologia
Momento Sociedade
Momento Tecnologia
Novos Cientistas
Olhar Brasileiro
Palavra da Semana
Pílula Farmacêutica
Saúde sem complicações
USP Especiais
Via Cast
Vira e Mexe

ARTIGOS (<https://jornal.usp.br/editorias/artigos/>)
ESPECIAIS (<https://jornal.usp.br/jornal-da-usp-especiais/>)

ARTICULISTAS (<https://jornal.usp.br/editorias/articulistas/>)

Alecsandra Matias de Oliveira
Alexandre Macchione Saes
Bruno Paes Manso
Cícero Romão de Araujo
Cláudia Souza Passador
Dennis de Oliveira
Elaine Santos
Ester Gammardella Rizzi
Eunice Aparecida de Jesus Prudente



Eva Alterman Blay
Fábio Frezatti
Gaudêncio Torquato
Gerson Salvador
Gislene Aparecida dos Santos
Guilherme Ary Plonski
Heloisa Buarque de Almeida
Hernan Chaimovich Guralnik
Herton Abacherli Escobar
Ildo Luis Sauer
Janice Theodoro da Silva
Jean Pierre Chauvin
José Eduardo Campos Faria
Lorena Barberia
Luiz Augusto Milanese
Luiz Roberto Serrano
Marcos Buckeridge
Marcos Fava Neves
Maria Luiza Tucci Carneiro
Maria Paula Dallari Bucci
Paulo Feldmann
Pedro Luís Cortes
Rosenilton Silva de Oliveira
Vanderley M. John

REVISTA USP (<https://jornal.usp.br/revistausp/revista-usp-133-bicentenario-da-independencia-cultura-e-sociedade/>)

TV USP

(<https://www.youtube.com/channel/UCN1ihdoKXeixzYi7Hyp4WwQ>)

USP IMAGENS (<https://www.imagens.usp.br/>)

COLONISTAS (<https://jornal.usp.br/radio-usp/colonistas-da-radio-usp-fm/>)

Alberto do Amaral
Alexandre Faisal Cury
André Singer
Bruno Luiz de Souza Bedo
Carlos Eduardo Lins da Silva
Eduardo Rocha
Eunice Prudente
Gilson Schwartz
Giselle Beiguelman
Glauco Arbix
Guilherme Wisnik
João Paulo Becker Lotufo
João Steiner
José Álvaro Moisés
José Carlos Farah
José Eli da Veiga
Luciano Nakabashi
Luli Radfahrer
Marília Fiorillo
Marisa Midori
Martin Grossmann
Mayana Zatz
Nabil Bonduki
Octávio Pontes Neto
Paulo Nussenzveig
Paulo Santiago
Paulo Saldiva



Pedro Dallari
Raquel Rolnik
Renato Janine Ribeiro
Rubens Barbosa

RÁDIO USP (<https://jornal.usp.br/radio/>)

Sobre a Rádio USP
Programas
Abrace uma Carreira
Ambiente É o Meio
Autoral Brasil
Biblioteca Sonora
Brasil Latino
Cultura na USP
Construção Musical da Liberdade
De Papo Pro Ar
Diálogos na USP
Diversas
Diversidade em Ciência
É Bom Saber
Em dia com o Direito
História do Rock
Interação
Lado “Z”
Madrugada USP
Manhã com Bach
Memória Musical
Mitologia
O Samba Pede Passagem
O Sul em Cima
Olhar Brasileiro
Olhar da cidadania
Os novos cientistas
Outra Frequência
Pesquisa Brasil
Por Dentro da Música
Quilombo Academia
Rádio Matraca
Revoredo
Rock Brazuca
Saúde sem Complicações
Som da USP
Sons do Brasil
Universidade 93,7
Universo das Emissoras Públicas
USP Analisa
USP Especiais
USP Manhã
Via Sampa
Vira e Mexe
Você Sabia?

